

Universidade de São Paulo – USP

Escola de Comunicação e Artes – ECA

Departamento de Informação e Cultura – CBD

Recursos Informativos II (2022)

Gabriel Piscitelli Alves - N° USP 11760166

O bug do milênio, foi uma falha no projeto dos sistemas informatizados que fez com que alguns processamentos relacionados a datas operassem incorretamente para datas e horas após 1º de janeiro de 2000. Era temido que setores críticos como elétrico, financeiro e funções governamentais parassem de funcionar às 00h00, nada virada do milênio (embora haja um debate popular sobre se o ano 2000 foi ou não o início do novo milênio.), no dia 1º de janeiro de 2000, além de outros desastres, como acidentes de avião e nuclear. Esse medo e sensacionalismo foi sustentado pela imprensa com muita especulação sendo feita, causando um certo grau de pânico social, com muitas pessoas temendo que fossem afetadas pelo bug, acabando que buscassem meios para evitar sofrerem com possíveis problemas que o bug supostamente poderia acabar fazendo. Em todo o mundo, empresas e organizações verificaram e atualizaram seus sistemas de computador, com todo esse preparo, acabando por ter um efeito significativo na indústria de computadores. Nos anos anteriores ao 2000, algumas corporações e governos, fizeram testes para determinar a extensão do impacto potencial, relataram que alguns de seus sistemas críticos realmente precisariam de reparos significativos ou correriam o risco de avarias graves. Ao longo de 1997 e 1998, houve notícias sobre grandes corporações e indústrias que fizeram estimativas incertas quanto à sua preparação, a imprecisão desses relatórios e a aparente incerteza sobre que tipo de colapsos eram possíveis e o fato de que bilhões de dólares foram gastos em esforços de contenção de danos, o que foram uma parte importante para causar medo na sociedade. Identificar, corrigir, substituir sistemas de computador afetados ou dispositivos computadorizados tornou-se o principal foco dos departamentos de tecnologia da informação na maioria das grandes empresas e organizações. Milhões de linhas de código de programação foram revisadas e corrigidas durante a década de 90, muitas corporações substituíram os principais sistemas de software por outros completamente novos para que não apresentassem problemas de processamento de dados.

No fim das contas, os supostos desastres que poderiam acontecer, como colapsos de reatores nucleares ou acidentes de avião, não ocorreram, mas houve um grau elevado de bugs não críticos, e simples que aconteceram em 1º de janeiro de 2000. Apesar de não acontecer significativos danos na sociedade, o ocorrido nos mostrou a preocupação de uma sociedade começando a crescer significativamente na área da ciência da computação, cada vez mais integrada, dependente e interconectada com a tecnologia, softwares e a internet. Demonstrando o quão dependente dessas tecnologias o mundo estava se tornando, ao ponto de que erros de programação e software pudessem causar problemas na nossa sociedade, com muito dinheiro envolvido e investido nas áreas tecnológicas.